

El Niño reforça necessidade de prevenção e dados climáticos mais precisos

Os riscos associados ao fenômeno El Niño voltaram ao centro dos debates sobre adaptação climática, gestão de riscos e proteção financeira. Durante o Encontro de Resseguros promovido pela CNseg, especialistas destacaram que governos, empresas e o mercado segurador precisarão investir cada vez mais em prevenção, inteligência de dados e instrumentos de proteção.

Para o secretário Nacional de Mudanças do Clima, Aloísio Melo, o desafio passa pela construção de bases de informação mais robustas, capazes de orientar tanto políticas públicas quanto investimentos privados.

“Como a gente pode, conjuntamente, aprimorar a informação, os dados que existem, para melhor orientar tanto a atuação do poder público local, as ações de prevenção de risco, mas também os investimentos nos vários setores econômicos”, afirmou.

O subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda, Vinicius Brandi, destacou que os riscos climáticos e cibernéticos exigem novas capacidades de análise e precificação.

“Existem novos tipos de riscos emergentes, riscos climáticos, riscos cibernéticos também, que vêm aumentando a exposição ao risco da economia como um todo.”

Já o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, lembrou que os eventos climáticos já geram impactos bilionários para a economia brasileira.

“Nós tivemos, em média, 60 bilhões de reais por ano de prejuízos causados pelos eventos climáticos no Brasil.”

Leia ainda

[Casa do Seguro: setor segurador leva agenda climática para a COP30](#)

Conexão Brasília: prefeitos conhecem soluções do setor segurador

A Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios reuniu mais de 15 mil gestores públicos na capital federal. Durante o encontro, a CNseg apresentou iniciativas voltadas ao fortalecimento da resiliência dos municípios diante de eventos extremos.

O diretor de Relações Institucionais da CNseg, Hailton Madureira, destacou que muitos municípios ainda enfrentam tragédias climáticas sem qualquer mecanismo de proteção securitária.

“Grande parte desses municípios não tinha seguro. Grande parte desse prejuízo foi arcado pelas próprias pessoas, pelo município ou pelo governo federal.”

Entre as iniciativas em desenvolvimento estão soluções voltadas para cobertura de alagamentos e o fortalecimento do Seguro Rural.

Leia ainda

[Seguro e gestão pública: proteção financeira ganha espaço entre municípios brasileiros](#)

Você sabia? Seguro Viagem pode evitar prejuízos durante grandes eventos internacionais

Com a aproximação da Copa do Mundo, especialistas reforçam a importância do Seguro Viagem para quem pretende acompanhar a competição presencialmente.

Além da assistência médica internacional, o produto pode incluir cobertura para cancelamento de viagem, extravio de bagagem, regresso antecipado e diversos outros serviços.

Em países como os Estados Unidos, um atendimento hospitalar simples pode ultrapassar o equivalente a R\$ 60 mil.

Leia ainda

[10 motivos para você contratar um Seguro Viagem](#)

Ultrapassagens proibidas elevam acidentes e pressionam indenizações na Bahia

A Bahia lidera o ranking nacional de infrações por ultrapassagem proibida em rodovias federais em 2025.

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal, foram registradas 30.858 infrações, associadas a 192 acidentes.

O impacto também aparece nas indenizações pagas pelo setor segurador. Apenas no primeiro bimestre de 2026 foram desembolsados quase R\$ 242 milhões no estado, alta de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tá na rede: Enem volta a movimentar milhões de estudantes

A abertura das inscrições para o Enem voltou a dominar as redes sociais.

Além da ampliação do número de escolas que receberão o exame, uma das novidades é a inscrição automática para concluintes do ensino médio da rede pública.

O tema também trouxe à tona discussões sobre acesso ao ensino superior e planejamento financeiro das famílias.

Com quase 5 milhões de inscrições registradas em 2025 para cerca de 274 mil vagas no Sisu, especialistas reforçam a importância de planejar os custos da formação acadêmica.

Nesse contexto, o Seguro Educacional surge como uma alternativa para garantir a continuidade dos estudos em situações inesperadas, como desemprego ou perda de renda familiar.

Leia ainda

[Seguro Educacional: proteção para garantir a continuidade dos estudos](#)

Fonte: CNseg, em 29.05.2026